



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DE DADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DO SINAN NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG

Autores: SHIRLEY SANTOS BANDEIRA, HUGO SÉRGIO DE OLIVEIRA SANTOS, ISABELLA GUIMARÃES PEREIRA, ANDERSON DE SOUSA ALMEIDA, MAURILENE RIBEIRO DE SOUSA, MICAEL NEVES OLIVA, AMANDA LOPES CARDOSO

Introdução

A leishmaniose tegumentar americana é uma doença causada por um parasito que pertence ao gênero *Leishmania*, ordem *Kinetoplastidea*, família *Trypanosomatidae*, possui caráter zoonótico. Apresenta-se em duas formas a leishmaniose tegumentar e a leishmaniose visceral.

Essa parasitose é transmitida pela fêmea do flebotomíneo, popularmente conhecida como mosquito – palha, através da picada onde irá ocorrer a transmissão do parasito para o interior do corpo do hospedeiro vertebrado.

A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma doença que apresenta diferentes formas de manifestação, pode se apresentar na pele ou nas mucosas. Quando se manifesta na forma cutânea se caracteriza por lesões ulcerosas, indolores, únicas ou múltiplas; quando se desenvolve na forma cutaneomucosa é caracterizado por lesões mucosas agressivas que afetam as regiões nasofaríngeas. A forma difusa também pode se manifestar, onde irá ocorrer o surgir lesões nodulares que não apresentam úlcera.

É importante ressaltar que no Brasil, a Leishmaniose Tegumentar Americana é uma das afecções dermatológicas que merece mais atenção, devido à sua magnitude, ao risco de ocorrência de deformidades, e também pelo envolvimento psicológico, com reflexos no campo social e econômico, uma vez que, na maioria dos casos, pode ser considerada uma doença ocupacional. Apresenta ampla distribuição com registro de casos em todas as regiões brasileiras (Ministério da Saúde, 2017).

As leishmanioses são doenças negligencias e ocupam a 9ª posição no ranking das doenças infecciosas prioritárias (WHO, 2012). Há falta de informação e interesse em se manter profilaxias que sejam capazes de eliminar o inseto vetor o ou até mesmo analisar e diminuir fatores que beneficiam o aumento dos casos.

Vários estudos têm registrado a franca expansão das leishmanioses pelo mundo e ocorrências de casos em regiões não endêmicas têm sido recorrentes. As principais causas apontadas para isso são os impactos antrópicos sobre o meio ambiente envolvendo guerras, migrações, globalização e o aquecimento global (Shaw 2007). Estes fatores, juntamente com a co-infecção *Leishmania*-HIV e a resistência de algumas cepas dos parasitos aos tratamentos convencionais, têm contribuído para mudar o perfil epidemiológico das leishmanioses no mundo (Desjeux 2004, Piscopo & Mallia 2006).

Deste modo, objetivou-se analisar as notificações de Leishmaniose tegumentar do Município de Montes Claros, Minas Gerais, e para auxílio desta análise foi utilizado dados do SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificações, que é atualizado de acordo com a notificação e investigação dos casos de doenças e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória.

Material e métodos

Para a realização da análise dos números de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana foram utilizados dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificações - SINAN. Este sistema é governamental, criado em 1990, e grava os registros de dados sobre doenças infecciosas no Brasil.

Foi pesquisado no SINAN o número de casos de Leishmaniose Tegumentar com ocorrência em Montes Claros referente aos anos de 2013 a 2017 e, os dados coletados (Tabela 1) na plataforma do Sistema de informação foram transformados em gráficos (Gráfico 1) para melhor visualização.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Os dados estatísticos sobre o crescimento da população de Montes Claros-MG foram coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ao final foram debatidas quais as possíveis causas para que seja possível justificar os dados obtidos, onde foram citadas causas referentes a alterações climáticas até cogitada a negligência dos gestores das cidades ao realizar medidas para a diminuição dos casos.

Resultados e discussão

De acordo com os casos observados no intervalo de 2013 a 2017 na cidade de Montes Claros, houve um aumento no número de pessoas infectadas com a leishmaniose tegumentar no decorrer dos anos, mesmo ocorrendo uma pequena redução em 2016. Diante disso, o presente trabalho sugere possíveis hipóteses para justificar esse crescimento.

Segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, a população de Montes Claros havia 361.915 pessoas, e em 2018 estima-se que há 404.804 pessoas. Observa-se um crescimento elevado pelo espaço de tempo, o que acarreta problemas urbanos se não planejado, como as instalações de conjuntos habitacionais em áreas periféricas antes ocupadas por mata e aumento da produção de matéria orgânica. Esses fatores contribuem para que os flebotômios migrem do seu habitat natural para os centros urbanos, em busca de condições favoráveis para a sua sobrevivência. O inseto vetor, mosquito palha, deposita os seus ovos onde há acúmulo de matéria orgânica.

A partir dos dados do IBGE, Montes Claros possui 56% área arborizada, e há grande descaso da população e setor governamental quanto a limpeza de casas, lotes e ruas, o que favorece o estabelecimento de criadouros na área urbana. O aumento do número de casos de leishmaniose tegumentar também pode estar associado a negligência da população quanto aos cuidados que devem ser tomados para a prevenção e controle da doença. Apesar do fácil acesso das informações relacionadas as leishmanioses, muitas pessoas ignoram a gravidade da doença. O que as torna mais vulnerável a infecção.

De acordo com as hipóteses analisadas não se pode atestar qual é realmente a maior influenciadora para o elevado número de casos, mas é válido ressaltar que todos os fatores reunidos contribuíram para a constituição de um ambiente cômodo para o flebotômio, onde ele consegue se estabelecer e realizar o seu ciclo de vida. Portanto, segundo o Manual de Vigilância do Ministério da Saúde (2017) diante das características epidemiológicas da LT, as estratégias de controle devem ser flexíveis, distintas e adequadas a cada região ou foco em particular.

Para a diminuição desses números a participação efetiva da secretaria de saúde do município é de extrema importância para que as medidas citadas acima sejam colocadas em prática e que os resultados sejam obtidos. Por se propagar rapidamente a leishmaniose acabou se tornando problema de saúde pública, e que tem sido beneficiada devido as alterações no ecossistema e que afeta principalmente as regiões desfavorecidas socioeconomicamente.

Conclui-se, portanto que assim como foi no ano de 2000, o Ministério da Saúde e Fundação Nacional da Saúde – FUNASA, reavaliou a estratégia de controle utilizada para o controle da zoonose, com o objetivo de aprimorar suas ações, torna-se novamente necessária reavaliar anualmente as práticas que vem sendo adotadas e quais impactos vêm causando e se há necessidade de traçar novas metas para que se alcancem os objetivos esperados.

Conclusão

Diante deste cenário, concluímos que para diminuir os casos de Leishmaniose Tegumentar da cidade de Montes Claros é preciso que a população seja melhor orientada sobre as medidas profiláticas, torna-se fundamental a conscientização da gravidade dos índices que município apresentou no período analisado, com o objetivo de reavaliar e aprimorar suas ações para que se alcancem os objetivos esperados.

Agradecimentos

Faz-se notório, agradecimento a professora de parasitologia da Universidade Estadual de Montes Claros e orientadora deste resumo, Thallyta Maria Vieira.

Referências bibliográficas



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

<http://portalsinan.saude.gov.br/o-sinan>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/montes-claros/panorama>

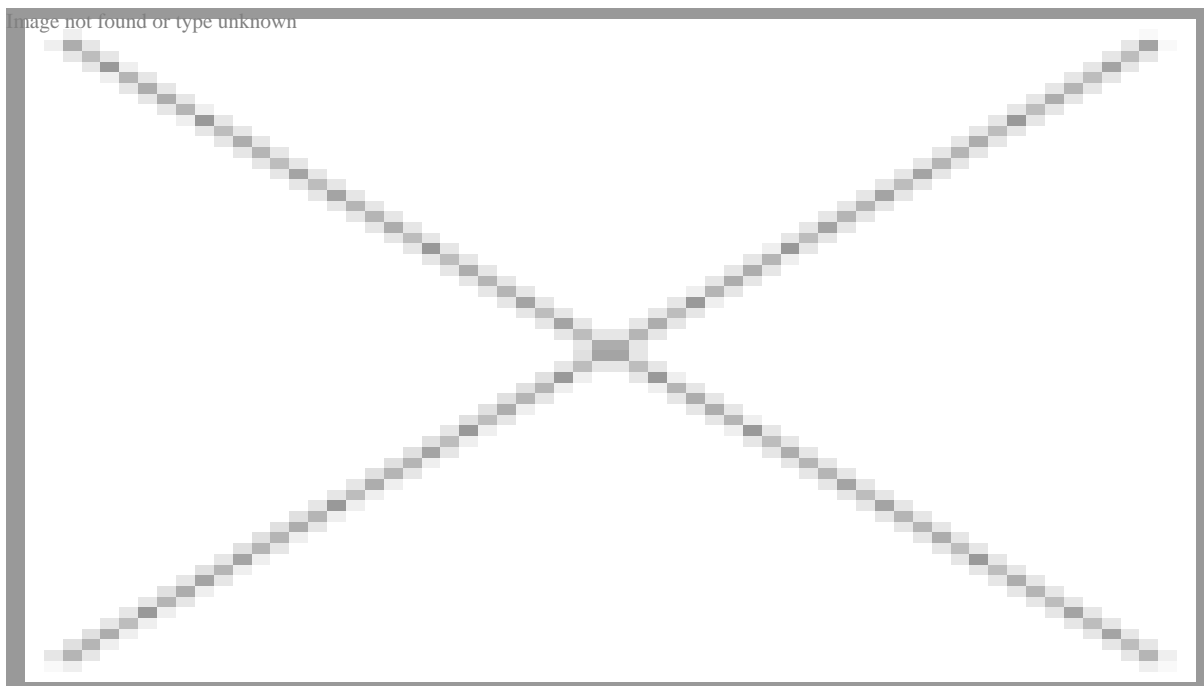
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf

NEVES, David P. **Parasitologia Humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Tabela 1. Casos registrado na plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN

Casos Registrados de Leishmaniose Tegumentar Americana em Montes Claros-MG					
Ano	2013	2014	2015	2016	2017
Número de Casos	52	68	72	44	76

Image not found or type unknown





CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:

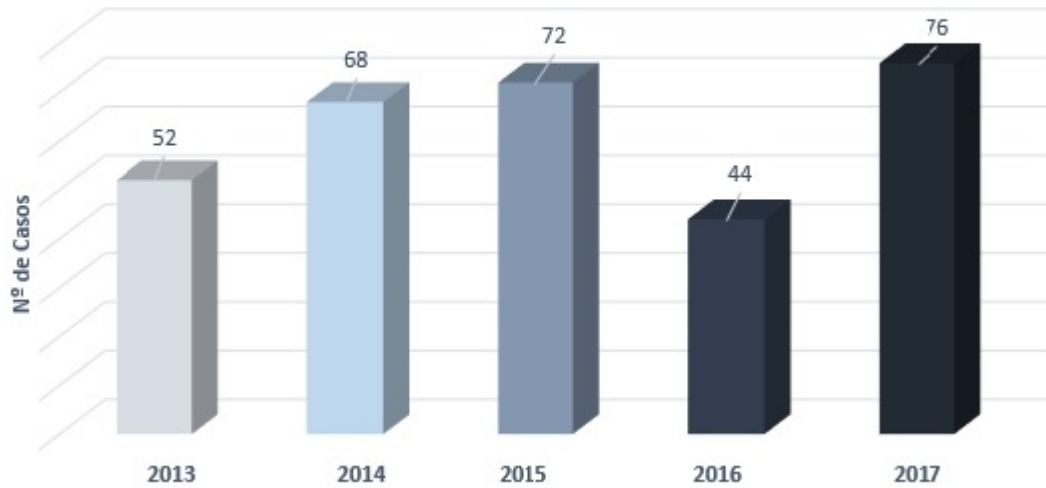


APOIO:



ISSN: 1806-549X

Casos Registrados de Leishmaniose Tegumentar Americana em Montes Claros-MG



Gráfico

1. Representação gráfica dos números de casos de leishmaniose por ano.